



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

O MOVIMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA DISCUTIDO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS: A FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EIXO 3: Políticas de formação, valorização e condições de trabalho dos profissionais da educação

BITENCOURT, Juverci Fonseca¹

VENTORIM, Silvana²

RESUMO: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica pela qual produzimos uma meta-análise da formação continuada de professores pelos indicadores e análises textuais. Foram analisados 74 textos de 31 periódicos científicos entre 1996 e 2014. Investigamos a formação continuada de professores na educação básica pelas suas tendências epistemológicas produzindo apontamentos para a educação infantil. Os textos são oriundos de pesquisas acadêmicas. A maior parte dos autores é da região sudeste. Grande parte dos textos não apresenta clareza metodológica. Encontramos, em destaque, análises literárias e de intervenções da/na formação. O foco na educação infantil foi pequeno. A ênfase epistemológica foi na racionalidade prática, na articulação entre experiência profissional e na relação com a teoria.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; educação infantil; pesquisa bibliográfica; periódicos científicos.

1. INTRODUÇÃO

Este relato faz um recorte de uma pesquisa em andamento, iniciada no ano de 2015, no Programa de Pós-Graduação (mestrado) em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, sob orientação da Prof.^a Dr^a Silvana Ventorim. A pesquisa desenvolve-se em dois campos, a saber, o bibliográfico e o de intervenção na formação de professores em um Centro Municipal de

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. e-mail: jucabitencourt@gmail.com

² Doutora em Educação, Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. e-mail: silventurim@hotmail.com



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

Educação Infantil no município de Serra - ES. Entretanto, o relato apresenta uma parte do percurso já finalizado. Esse percurso é o campo bibliográfico, pelo qual investigamos os debates em torno da formação continuada de professores em 31 periódicos científicos nacionais que têm como missão a educação, contemplando todas as publicações entre os anos de 1996 a 2014.

Como problemas dessa parte da pesquisa, indagamos as publicações em formação continuada de professores em educação básica, cruzamos os estudos de mapeamentos na área com as publicações dos periódicos, promovendo diálogos entre os aspectos teórico-metodológicos, produzindo uma meta análise no campo.

Nessa direção, pesquisamos a formação continuada de professores na educação básica, lançando apontamentos para os percursos dessa formação para esses profissionais na educação infantil, enfatizando as tendências epistemológicas das publicações, observando convergências teórico-metodológicas bem como as institucionalidades dos textos e as influências dos debates no próprio campo da formação continuada de professores. Assim, problematizamos: qual a situação das publicações em formação continuada de professores em periódicos científicos educacionais? Em que essas publicações podem contribuir para a composição da formação continuada de professores na educação infantil? Para realizarmos os levantamentos dos textos, utilizamos os descritores “formação de professores (educadores)”, “formação continuada de professores (educadores)” e “formação continuada de professores (educadores) na educação infantil”.

Em nossas análises nos respaldamos em autores que discutem o campo da formação de professores pela via dos estados do conhecimento como André (2002, 2009, 2010, 2011), Brzezinski (2006,2014). Junto a isso, citamos autores que focaram especificamente na formação continuada de professores na educação infantil, dentre os quais destacamos Rocha et al. (2001), Kramer (2005), Gomes (2014) e Oliveira (2015). Para nossa sustentação



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

epistemológica, lançamos mão de António Nóvoa (2009, 2013), Walter Benjamin (1987, 2013) e Michel de Certeau (1994).

2. O QUE NOS APRESENTOU A PESQUISA?

A produção da revisão de literatura contempla os estudos no campo da “formação de professores” focalizados no seu “subcampo”- formação continuada de professores na educação infantil e buscou agenciar reflexões por meio das publicações em periódicos científicos nacionais com missão voltada para educação.

Optamos por enfatizar as tendências desses estudos, bem como por observar as convergências teórico-metodológicas e suas influências no próprio campo da formação de professores, por meio da produção de indicadores bibliométricos e da utilização do software Iramuteq.

A meta-análise considerou que a atenção dada aos estudos em análise do conhecimento tem, nos debates acadêmicos, contribuindo para avaliar, validar e estimular produções em distintas áreas do conhecimento e, ainda, por conceber que uma revisão de literatura pode romper com a ideia de que o reconhecimento do campo apenas compõe uma visão geral acerca do objeto investigado.

Dessa forma, sustentamos, em conformidade com Romanowski e Ens (2006), a importância que têm as pesquisas com o perfil de avaliar a produção de conhecimento, pois, por elas se tomam decisões em investimentos científicos de diversas naturezas. Nesse sentido, Vosgerau e Romanowski (2014) apontaram que esse tipo de análise possibilita a validação de quadros teóricos a serem contemplados em diferentes investigações científicas.

Assim, constatamos que André (2002, 2009, 2010, 2011), Brzenzinski (2006, 2014) e Astori (2014) identificaram em bancos de teses e dissertações da Capes, em periódicos científicos nacionais, e no GT - 08 (Grupos de trabalho -



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

formação de professores) da ANPEd³, entre os anos de 1990 a 2012, que a formação continuada de professores, pouco representada nas pesquisas na década de 1990, teve um crescimento significativo nas décadas posteriores, porém sua representatividade ainda é pequena enquanto temática de investigação.

Pudemos enfatizar, com as nossas investigações, que, enquanto a publicação geral em educação cresceu por diversos motivos, tais como a criação de periódicos, as mudanças de critérios avaliativos das revistas e a criação de cursos de pós-graduação, a publicação em formação de professores se desenvolveu sem acompanhar a proporcionalidade do crescimento da publicação geral em educação. Quanto à formação continuada, houve um crescimento pouco significativo ao longo do período de 1996 a 2014.

A situação é mais grave quando se trata da formação continuada de professores na educação infantil, pois, enquanto constatamos um pequeno aumento na formação continuada dos profissionais da educação básica, essa etapa de ensino quase não foi contemplada pelas publicações. Dos 74 textos sobre formação continuada, 68% não define etapas da educação básica, 6% corresponderam ao ensino médio, 15% relacionados ao ensino fundamental, 5% disseram respeito à educação infantil, 1% conjugados entre ensino fundamental e médio, 5% associados ao ensino fundamental e educação infantil.

A região sudeste é responsável por 63% do total dessas publicações, sendo que o estado de São Paulo sozinho detém 60% delas. Foi possível evidenciar aspectos metodológicos que outrora foram apontados por André (2010) como frágeis, por falta de rigor nas pesquisas. Essas fragilidades persistem se confrontarmos com as características citadas pela autora, pois apenas 20% dos textos estão com metodologias completas (procedimentos, instrumentos e

³ A ANPEd é uma associação sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação stricto sensu em educação, professores e estudantes. Consulta realizada na página da Instituição em 07/03/2016. <<http://www.anped.org.br/sobre-anped>>



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

natureza das pesquisas), 26% não apontaram metodologias e 54% apresentaram metodologias parciais.

Prevaleceram as epistemologias que favorecem a perspectiva da racionalidade prática, que desenvolveram críticas à racionalidade técnica instrumental. Dos 883 autores apresentados, 28 são citados seis ou mais vezes; entre esses 28, mais de 60% são brasileiros, porém, os mais citados são António Nóvoa e Maurice Tardif, autores estrangeiros.

Com os textos, compomos seis categorias analíticas: aqueles desenvolvidos a partir de intervenções na formação continuada; textos que realizaram análises literárias; os que realizaram análises de projetos, programas e propostas de formação; textos que fizeram análises de políticas de formação continuada; os que fizeram análise literária e de intervenção; textos que fizeram análises de projetos, programas, propostas e de políticas na formação continuada. Nessas análises, observamos que a discussão ao redor da formação continuada está calcada na epistemologia da prática, evidenciando, por vezes, um pragmatismo na formação. Percebemos que a ideia de integrar a vida pessoal e profissional se fez fortemente presente. A maioria dos textos foi distribuída em categorias de análises literárias, análises de propostas, projetos e programas, e, de análise de intervenção na formação continuada, evidenciando que as análises em políticas de formação e quaisquer outras categorias tiveram pouca atenção. Os textos discutiram a formação continuada pelas tecnologias (TIC's⁴) e pela modalidade de ensino em EaD⁵ como importantes meios pelos quais se passa a formação. Apresentaram, significativamente, a formação focada no ensino – na didática, assim como reafirmaram a necessidade de a formação se dar no coletivo de profissionais, numa dinâmica que integre as diversas dimensões da profissão, tais como condições materiais, valorização da profissão, formação continuada diversificada com inter-relações entre instituições de pesquisas e

⁴ Tecnologias da Informação e Comunicação

⁵ Educação à Distância



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

pela valorização da experiência do professor(a), dando destaques à importância de a formação acontecer em serviço, no espaço de trabalho.

Na educação infantil, prevalece a formação que aponta para a epistemologia da racionalidade prática, sobressaindo-se com destaques para a diferenciação na abordagem das particularidades dessa etapa. Observamos que nos textos houve tentativas de caracterizar a identidade da formação continuada na educação infantil se distanciando daquilo que se discutiu em outras etapas da educação, enquanto epistemologias, mas, essa tentativa não tratou da natureza epistemológica da formação continuada, diferenciou-se nas abordagens e nas tematizações.

3. CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou a relevância de estudos dirigidos à produção do conhecimento no campo da formação continuada como uma importante fonte para se propor investimentos financeiros e intelectuais em áreas importantes nesse campo. Por ela pudemos realizar uma meta análise desde a década de 1990 à 2010, por onde tem passado a discussão em formação continuada de professores e formação continuada de professores na educação infantil.

Avaliamos que é imprescindível um maior investimento na compreensão do que vem a ser o que os textos trazem como prática dos professores, pois os mesmos apresentam muitas características para o conceito, ora mais abertas, ora mais fechadas. Isso reflete os usos que os textos fazem dos autores referências, que por vezes sinalizam bases comuns com fins diferenciados dentro da formação continuada, ora para densificar o debate, ora para ilustrar ou para consolidar ideias.

Elencamos a necessidade em produzir publicações com maior rigor metodológico, visto que demonstraram fragilidades consideráveis. Soma-se a isso, a necessidade de ampliar as publicações para outras regiões brasileiras, é claro que isso implica em maior investimento financeiro e tecnológico nessas regiões.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

À educação infantil, ainda foi, extremamente, pequena a atenção dada pelas publicações, o que nos dá condições de afirmar que estamos longe de essa etapa ser considerada amplamente relevante, apesar de aumentar políticas públicas para essa etapa educacional.

Podemos enfatizar ainda que é baixa a publicação que discute políticas de formação continuada, produzindo uma ampla discussão acerca dos modos de fazer formação com pouca ênfase aos movimentos que devem consolidá-la; e, mais ainda, não encontramos textos de intervenção que focou em políticas, mais estritamente, em debates políticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASTORI, Fernanda Bindaco da Silva. **Os sentidos das experiências compartilhadas pelas professoras em processos de formação continuada na rede municipal de ensino de Marilândia – Espírito Santo**. Dissertação (Mestrado em Educação). 2014. 272 f. Programa de Pós-Graduação em Educação Da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória- ES, 2014.

ANDRÉ, Marli (Org). **Formação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: Mec/Inep/Comped, 2002.

ANDRÉ, Marli. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estado comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos de 1990 e 2000. **Revista Brasileira da Pesquisa e Formação Docente**, v. 1, nº 1, agosto/dezembro de 2009. p. 41-46. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/1/7/1>>. Acesso em: 10/09/2015

ANDRÉ, Marli. (Org.). **A pesquisa sobre formação de professores: contribuições à delimitação do campo**. In: *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente / organização de Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben. [et al.]*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa sobre Formação de professores: Tensões e perspectivas do campo**. In: *Formação de professores, culturas: Desafios à pós-graduação em educação e suas múltiplas dimensões*. Helena Amaral da Fontoura e Marco Silva (org.). Rio de Janeiro, Anped Nacional, 2011.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

BENJAMIN, Walter. **O narrador**: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia, técnica, arte e política*. 3 ed. trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: editora Brasiliense, 1987. p . 197-221.

_____. **Experiência e pobreza**. In: Walter Benjamin: o anjo da história. João Barrento (org. e trad.). 2 ed. BH: Autêntica, 2013. p . 83-90.

BRZEZINSKI, Iria. **Formação de profissionais da educação (1997-2002)**. Brasília: INEP/ANPEd, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. **Formação de profissionais da educação (2003-2010)**. Série Estado do conhecimento — Brasília: Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**:1. Artes de fazer. Tradução Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

GOMES, marineide de Oliveira. **Formação de professores na Educação Infantil**. Col. Educação infanti. Série Educação Infantil. São Paulo: Cortêz, 2009.

KRAMER, Sônia. **Profissionais de Educação Infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

OLIVEIRA, Daniele Ramos de. A produção da Anped sobre formação Continuada de professores. **Colóquio Humanarum**, v. 7, nº especial, p. 456-463, julho de/dezembro de 2010. Disponível em:< <http://www.unoeste.br/site/pos/enapi/2010/suplementos/area/Humanarum/Ciencias%20Humanas/pdf>>. Acesso em: 10/09/2015.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. In: *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

_____. **Nada substitui um bom professor**: propostas para uma revolução no campo da formação de professores. In: *Por uma política nacional*



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

UFES – Campus Goiabeiras

de formação de professores. Org. Bernadete Angelina Gatti et. al. Unesp: São Paulo, 2013.

ROCHA, Jeloíza Alcires Candau; FILHO, João Josué da Silva; STRENZEI, Reuss (Org.). **Educação Infantil** (1983-1996). Série estado do Conhecimento, INEP. Brasília: Mec/Inep/Comped, 2001.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, p. 37-50, setembro/dezembro de 2006. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 10/10/2015.

VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, nº 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: <[file:///C:/Users/Dell/Downloads/dialogo-12623%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Dell/Downloads/dialogo-12623%20(1).pdf)>. Acesso em: 20/04/2016.